

NARRATIVAS DE DESLOCAMENTOS: A UNIVERSIDADE COMO UM ESPAÇO PARA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO ATRAVÉS DE EXPERIÊNCIAS DE VIDA

Maria Cintiane Fernandes Andrade¹

Jéssica Marrengula²

Carla Susana Alem Abrantes³

RESUMO

Este projeto investiga por meio das narrativas dos estudantes da UNILAB as experiências promovidas pelo deslocamento nos encontros interculturais. Observa-se que o espaço universitário aproxima diversas culturas, podendo ser transformado em um ambiente de acolhimento às memórias e experiências de quem vive o deslocamento. Além disso, por mais rica que a instituição se torne pela proporção de conhecimento intelectual, há diferenças, preconceitos e a não empatia com relação a estudantes de diferentes nacionalidades, tendo em vista os resquícios do processo da colonização. Os relatos dos estudantes internacionais, por mais que se aproximem de algumas experiências retratadas pelos estudantes brasileiros, como vemos na metodologia das Histórias de Vida de Bertaux (1997), mostra que os africanos sentem este impacto um pouco mais por migrarem de um outro país. Outrossim, neste trabalho também foi possível pelas experiências de campo que permitem que o pesquisador dê atenção às relações que são apresentadas durante a pesquisa. Os encontros provocam uma ideia de rede de afeto capaz de causar questionamento e transformações ao pesquisador. A presente pesquisa passou por um reajuste, ocorrendo a saída da bolsista Jéssica e a entrada da nova bolsista, dando continuidade às investigações deste trabalho. A metodologia desta pesquisa foi aplicada em quatro etapas principais: seleção dos interlocutores, entrevistas e escuta das histórias de vida, círculo biográfico (grupo focal) e análise de dados. No primeiro momento foram realizadas entrevistas individuais aos interlocutores, seguidas da análise dos dados coletados. No segundo momento foi realizado um grupo focal, o que Olinda e Pinto (2019) chamou de “círculo biográfico”, que aborda o preconceito, discriminação, xenofobia, sentimentos de saudade sofridos por esses estudantes. Posteriormente, foi feita análise de dados. Foram realizadas reuniões semanais para direcionamentos da pesquisa. Os resultados desta pesquisa apontam a importância de compreender a UNILAB como um espaço de encontro que ultrapassa a dimensão acadêmica. Também podem ser incluídos resultados sobre a significância da observação como método que foram cruciais para que se chegasse ao objetivo desta pesquisa. Depreende-se que a pesquisa das vivências da alteridade nos encontros interculturais da UNILAB impactam diretamente a subjetividade dos estudantes em deslocamento colocando em jogo os fatores linguísticos, culturais e sociais existentes. Diante disso, os relatos reforçam a urgência de que políticas institucionais sejam mais rigorosas ao oferecer apoio ao acolhimento, prestação de suporte emocional e realizações de práticas pedagógicas, assegurando o encontro de diferentes subjetividades. Espera-se que o espaço do encontro seja também o de trocas simétricas e enriquecimento mútuo.

Apoio Financeiro: Agradeço ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e à Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap) pelo financiamento da pesquisa e apoio financeiro concedido através do edital PROPPG nº 06/2025 por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) da Unilab. Grande área CNPq: Ciências Humanas. A pesquisa promove pluralidade e equidade ao expor a xenofobia, discriminação e silenciamento epistemológico nas vivências dos estudantes africanos e brasileiros. Direcionando para ações que promovam uma integração com respeito, inclusões de Integração na Universidade.

Palavras-chave: narrativas; experiências; estudantes; conhecimento antropológico.

Universidade da Integração da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Humanidades, Discente, cintianefernandes3@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Humanidades, Discente,

jessicamarrengula53@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Humanidades, Docente, sabrantes@unilab.edu.br³